

PRECISAMOS FALAR DE FEMINICÍDIO!

NÃO FECHAMOS OS OLHOS PARA A VIOLÊNCIA, ABRA OS BRAÇOS PARA PROTEGER.

**DENUNCIE!
DISQUE 180**

—
Junte-se ao que é certo.
Seu silêncio protege o agressor.

MOBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL 11/12/2024 (QUARTA-FEIRA)

MANHÃ 10h30m	TARDE 14h30m	NOITE 19h
Local: Cinemateca Roda de conversa	Local: Julieta Passos Roda de conversa	Local: Cinemateca Roda de conversa

RECONHEÇA. DENUNCIE. ACOLHA.

Em Memória de Ludmilla Flávia Marques da Silva: Um Chamado à Reflexão e Ação

No dia 25 de novembro de 2024, uma data marcada como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, a comunidade acadêmica do IFG/Campus Goiânia foi abalada pela perda de **Ludmilla Flávia Marques da Silva**, carinhosamente conhecida como Milla. Aluna dedicada do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária, Milla não era apenas uma estudante esforçada e prestes a começar um emprego na área que se formava, mas também uma mãe presente e cuidadora de três jovens com necessidades específicas, por quem lutava incansavelmente para oferecer um futuro melhor.

A tragédia de sua morte, resultado de um ato brutal de possível feminicídio, interrompeu não apenas sua trajetória pessoal e profissional, mas também os sonhos e a esperança de sua família e de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la. No dia em que deveria celebrar um novo capítulo em sua carreira, Milla teve sua voz silenciada por um ato de violência que não podemos aceitar como inevitável.

Milla era muito mais do que uma estatística. Sua vida foi de resiliência, determinação e amor. Seu sorriso contagiava os corredores do campus, e sua presença deixava uma marca indelével em todos ao seu redor. Sua perda nos lembra, de forma dolorosa, que o feminicídio não é apenas um número – ele rouba mães, filhas, amigas e colegas, devastando famílias e comunidades.

Em sua memória, alunas/os, professoras/es e técnicas/os administrativas/os do IFG uniram forças para promover um evento de reflexão e enfrentamento às violências que atingem tantas mulheres em nossa sociedade. A homenagem a Milla é também um compromisso:

NÃO ESQUECEREMOS NEM NOS SILENCIAREMOS!

Continuaremos lutando para que histórias como a dela não se repitam. E para que nossa instituição seja um lugar no qual tantas outras mulheres vítimas de violência possam buscar ajuda e sejam escutadas e acolhidas. Que a lembrança de Milla nos inspire a construir uma sociedade mais justa, onde as mulheres possam viver sem medo, amparadas pelo respeito, pela igualdade e pela segurança que merecem.